



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agronômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

NOVAS ESPÉCIES HOSPEDEIRAS DO VÍRUS DA LEPROSE DO LIGUSTRO (*Ligustrum leprosis virus- LigLV*)/ New host species for the *Ligustrum leprosis virus- LigLV*. E. W. KITAJIMA¹, A. D. TASSI¹, M. S. G. SAITO¹, R. B. SALAROLI¹, C. CHABI-JESUS², J. FREITAS-ASTÚA^{2,3}. ¹ESALQ/USP, ewkitaji@usp.br; ²Instituto Biológico de São Paulo; ³Embrapa/Mandioca e Fruticultura.

Um vírus transmitido por ácaros *Brevipalpus* (VTB) causando manchas cloróticas e/ou anelares foi descrito na Argentina em 1942. Ele tem sido detectado em várias espécies de ligustro (*Ligustrum* spp.) no Brasil e referido como LigLV. Estudos citopatológicos indicam que LigLV é do tipo citoplasmático. Seu genoma acha-se parcialmente sequenciado, dispondo-se de primers para sua detecção por RT-PCR. Levantamentos de populações de ácaros *Brevipalpus* infestando naturalmente ligustro indicam que usualmente ocorre uma mescla de espécies. Ensaios preliminares indicam que *B. yothersi* e *B. papayensis* transmitem LigLV. Experimentos de infecção natural, colocando várias espécies de plantas junto às de ligustro infetadas e infestadas por *Brevipalpus* resultaram na infecção de plantas de maracujá, *Passiflora morifolia*, manacá, vinca, fumo, tomate, pimentão, berinjela, batata, datura, *Dendrobium* sp., *Epidendrum* sp. e solano-violeta, induzindo aparecimento de lesões cloróticas ou manchas verdes nas folhas. A confirmação da infecção foi feita por análises citopatológicas das lesões e detecção do vírus por RT-PCR. Num caso isolado, LigLV foi detectado em folhas de *Schefflera actinophylla* com manchas verdes em folhas senescentes.

Apoio financeiro: Fapesp 2014/08458-9



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agronômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017